



Lembra-te, ó homem, que és pó e que em pó te has de tornar.
(Genesis 3, 19.)

Quarta-feira de Cinzas.

ESTAÇÃO EM SANTA SABINA. (Ind. de 15 an. e 15 quar.). Privilegiado.
Paramentos roxos.

A Estação em Roma é em Santa Sabina no monte Aventino (1), num santuario elevado em 425, no local da casa da Santa martyr. Convertida á fé por uma criada, ella ahí foi decapitada e enterrada secretamente. A'essa egreja, outr'ora o Papa se dirigia descalço «para inaugurar a milicia christã dos santos jejuns da Quaresma, em que luctamos contra os espiritos máus com a arma da abstinencia ». Era uma das 25 parochias romanas do seculo V.

A exemplo dos Ninivitas, que fizeram penitencia na cinza e no cilicio, a Egreja, afim de humilhar o nosso orgulho e lembrar-nos a sentença de morte que *devemos soffrer em consequencia do peccado* (2), *colloca hoje* sobre nossas cabeças um pouco de cinzas, dizendo-nos: « Lembra-te, ó homem, que és pó e que em pó te has de tornar » (3). Viemos do pó e a elle voltaremos, eis com que abateremos o nosso orgulho. Isto são vestigios da antiga cerimonia de que nos fala o Pontifical Romano. Os christãos culpados de faltas graves deviam submeter-se á penitencia publica. Na Quarta-feira de Cinzas o Pontifice benzia os cilicios que elles deviam trazer durante a santa Quarentena e impunha-lhes as cinzas feitas das palmas que haviam servido na procissão do Domingo de Ramos do anno anterior. Em seguida cantando os fieis os 7 Psalmos penitenciaes « expulsava-se do logar santo os penitentes por causa de seus peccados, assim como Adão, o primeiro homem, havia sido expulso do paraizo, devido á sua desobediencia » (4).

Sómente na Quinta-feira Santa depunham elles as vestes de penitencia e entravam de novo na egreja; depois de ter obtido a sua reconciliação

1. Ver o plano, p. 192, E. f. 38.

2. Orações da benção das Cinzas.

3. A cinza é o symbolo da penitencia, e tornadas pela benção da Egreja um sacramental, que nos leva a desenvolver em nós o espirito de humildade e sacrificio.

4. Pontifical Romano.

pelo labor da penitencia quaresmal, a confissão e a absolvição sacramental. O Papa Urbano VI no Concilio de Benevento (1091) prescreveu que as cinzas fossem impostas nos simples fleis. Recebamos, pois, as Cinzas e recebamol-as em espirito de humildade e penitência, afim de que este poderoso sacramental nos obtenha de Deus as graças imploradas pela Igreja ao benzel-as (ver *Meditações liturgicas illustradas*: Quarta-feira de Cinzas » por D. Lefebvre). « Deus perdôa, com effeito, os peccados dos homens em attenção ao seu arrependimento » (*Intr.*). « E' rico em bondade para com os que se convertem a Elle de todo o coração, no jejum, nas lagrimas e nos gemidos » (*Ep.*). Não devemos, na verdade rasgar as nossas vestes, em signal de dôr, como faziam os Phariseus, e sim os nossos corações (*id.*), pois, « não é aos homens que devemos tomar por testemunhas de nossos jejuns, e sim nosso Pae que vê no segredo de nossas almas e nol-o retribuirá » (*Ev.*), diz Jesus no sermão da montanha(1). « Busquemos na Eucharistia o soccorro de que precisamos » (*Postc.*), para que, « celebrando hoje a solemne abertura do jejum sagrado » (*Secr.*), « terminemos essa carreira com imperturbavel devoção » (*Or.*).

Benção das Cinzas.

Antes da Missa benze-se as cinzas feitas dos ramos de oliveira ou outras arvores que foram bentos no anno precedente. As formulas desta benção veem do seculo VIII. Terminado Noa, o Sacerdote, revestido com a capa roxa ou sem castula, acompanhado dos Ministros, paramentados com a mesma côr, procede á benção das cinzas, collocadas em um vaso sobre o altar. O Côro começa cantando :

Ps. 88. 17. **Ant.** — Exáudi nos, Dómine, quóniam benigna est misericórdia tua : secúndum multitudínem miseratiónum tuárum réspice nos, Dómine. Ps. Salvum me fac, Deus : quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam. *ŷ.* Glória Patri.

Ant. — Ouvi-nos, Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia : olhae-nos ó Senhor, segundo a multidão de vossas misericórdias. — Ps. Salvame, ó Deus : porque as aguas penetraram até á minha alma. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Repete-se : *Exaudi nos.*

Em seguida o Sacerdote, em pé, do lado da Epistola, diz :

ŷ. Dóminus vobíscum.

ŕ. Et cum spírítu tuo.

Orémus. — Omnípotens sempitérne Deus, parece pœniténtibus, propitiáre supplicántibus : mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui bene dicat, et sancti ficet hos cineres, ut sint remédium salúbre ómnibus nomen sanctum tuum

ŷ. O Senhor seja comvosco.

ŕ. E com o vosso espirito.

Oração. — O Deus todo-poderoso e eterno, perdoae aos penitentes, sêde propicio aos que vos invocam e dignae-vos enviar do céu o vosso santo Anjo para abençoar e santificardes as cinzas tornando-as um remedio salutar para todos os que humilde-

1. Esta montanha é, segundo a tradição, a Kouroun-Hattin: vêr p. 365. 1.º 12 e a carta, p. 366.

humiliter implorántibus, ac semetipsos pro consciéntia delictórum suórum accusántibus, ante conspéctum divinæ cleméntiæ tuæ facinora sua deplorántibus, vel serenissimam pietátem tuam suppliciter obnixéque flagitántibus; et præsta per invocatiónem sanctíssimi nóminis tui; ut, quicumque per eos aspérsi fuerint, pro redemptiõe peccatórum suórum córporis sanitátem, et ánimæ tutélam percípiant. Per Christum Dóminum nostrum. *R.* Amen.

Orémus. — Deus, qui non mortem, sed pœniténtiam desideras peccatórum: fragilitátem conditiónis humanæ benigníssime réspice; et hoc cineres, quos causa proferéndæ humilitátis, atque promeréndæ véniæ, capítibus nostris impóni decérnimus, benedícere pro tua pietáte dignáre: ut, qui nos cinerem esse, et ob pravitátis nostræ deméritum, in púlverem reversúros cognóscimus; peccatórum ómnium véniam, et præmia pœniténtibus repromissa, misericórditer cónsequi mereámur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Orémus. — Deus qui humiliaçãoe flécteris, et satisfaciõe placáris: aurem tuæ pietátis inclína précibus nostris; et capítibus servórum tuórum, horum cinerum aspersione contáctis, effúnde propítius grátiam tuæ benedictiõis: ut eos et spíritu compunctiõis répleas, et quæ juste postuláverint, effícaciter tríbas; et concéssa perpétuo stabíla, et intácta manére decérnas. Per Christum Dóminum nostrum. *R.* Amen.

Orémus. — Omnípotens sem-

mente invocam o vosso santo nome e, confessando os peccados que sabem haver commettido, deploram os seus erros, em presença de vossa clemencia, e supplicam humilde e instantemente a vossa dulcissima misericordia. Concedei, pela invocação do vosso santissimo nome, a todos os que forem aspergidos com estas cinzas, para a redempção de seus peccados, a saúde do corpo e a salvação da alma. Por Christo Nosso-Senhor.

R. Assim seja.

Oração. — O'Deus, que não quereis a morte, mas a penitencia dos peccadores, olhae compassivo a fragilidade da natureza humana, e dignae-vos por vossa piedade abençoar estas cinzas que determinamos impôr ás nossas cabeças em signal de humildade e do perdão esperado, a fim de, conhecendo que somos cinza que em pó havemos de tornar, em castigo da nossa maldade, merecermos alcançar misericordiosamente o perdão de todos os peccados e as recompensas prometidas aos penitentes. Por Jesus-Christo Nosso-Senhor.

R. Assim seja.

Oração. — O'Deus, que vos abraadaes pela humilhação e vos aplacaeis pela satisfação, ouvi favoravelmente as nossas preces, derramando sobre os vossos servos, cujas cabeças foram aspergidas com estas cinzas, a graça de vossa benção e, enchendo-os de espirito de compuncção, concedei-lhes o que justamente pedirem, para que conservem sempre firme e intacto o que de vós receberam. Pro Jesus-Christo Nosso-Senhor. *R.* Assim seja.

Oração. — Omnipotente e

pitérne Deus, qui Ninivitis in cinere et cilicio pœniténtibus, indulgéntiæ tuæ remédia præstitisti : concéde propítius : ut sic eos imitémur hábitu, quátenus vénia prosequámur obténtu. Per Dóminum.

sempiterno Deus que aos Ninivitas penitentes déstes o remedio da vossa indulgencia, concedei por vossa bondade que, tendo-os imitado na cinza e no cilicio, *como elles tambem, alçancemos o perdão.* Por Nosso-Senhor.

Depois disto o Celebrante asperge por tres vezes as Cinzas com agua benta, encensando-as tambem tres vezes. Canta-se, então :

Joël
2, 13.

Ant. — Immutémur hábitu, in cinere et cilicio : jejunémus, et plorémus ante Dóminum : quia multum miséricors est dimittere peccáta nostra Deus noster.

Ant. — Troquemos as vestes por cinza e cilicio ; jejuemos e choremos perante o Senhor, porque o nosso Deus é summamente misericordioso para perdoar os nossos peccados.

Ibid.
17.

Ant. — Inter vestibulum et altáre plorábunt sacerdótes ministri Dómini, et dicent : Parce, Dómine, parce pópulo tuo : et ne claudas ora canéntium te, Dómine.

Ant. — Entre o vestibulo e o altar chorarão os sacerdotes, ministros do Senhor e dirão : *Perdoae, ó Senhor, perdoae ao vosso povo, e não fecheis, Senhor, a bocca dos que entoam os vossos louvores.*

Em seguida diz-se :

Esther
13 ;
Joël
2.

R. Emendémus in mélius, quæ ignoránter peccávimus : ne súbito præoccupáti die mortis, quærámus spátium pœniténtiæ, et invenire non possimus. * Atténde, Dómine, et miserére : quia peccávimus tibi.

R. Corrijamos o mal que por ignorancia commettemos para que não sejamos surprehendidos pelo dia da morte e busquemos o tempo da penitencia, sem poder enconral-o. * Attendei, Senhor, e tende piedade, porque peccamos contra vós.

Ps.
78, 9.

ŷ. Adjuva nos, Deus salutáris noster : et propter honórem nóminis tui, Dómine, libera nos. * Atténde, Dómine. **ŷ.** Glória Patri, et Filio, et Spiritui sancto. * Atténde.

ŷ. Vinde em nosso soccorro, ó Deus Salvador nosso, e livraenos, Senhor, pela honra de vosso nome. * Attendei, Senhor. **ŷ.** Gloria ao Pae e ao Filho e ao Espirito-Santo. * Attendei, Senhor.

O Sacerdote impõe as cinzas dizendo :

Genes.
3, 19.

MEMENTO, HOMO, QUIA PULVIS ES, ET IN PULVEREM REVERTERIS.

Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te has-de tornar.

Recebe-se as cinzas de joelhos. Depois o Sacerdote diz :

ŷ. Dóminus vobiscum.

ŷ. O Senhor seja convosco.

R. Et cum spiritu tuo.

R. E com o vosso espirito.

Orémus. — Concéde nobis, Dómine, præsidia milítiaæ christi-

Oração. — Concedei-nos, Senhor, a graça de *encetarmos com*

stianæ sanctis inchoare jejuniis : ut contra spiritales nequitas pugnaturi, continentiae muniamur auxiliis. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

santos jejuns o combate da milicia christã para que, devendo combater contra os espiritos malignos, sejamos munidos dos auxilios da abstinencia. Por Jesus-Christo Nosso-Senhor.

R. Assim seja.

MISSA. — **Introito.**

Misereris omnium, Domine, et nihil odisti eorum quæ fecisti, dissimulans peccata hominum propter poenitentiam et parcens illis : quia tu es Dominus Deus noster. — Ps. Miserere mei, Deus, miserere mei : quoniam in te confidit anima mea. ♯. Glória Patri.

em vós confia a minha alma.

Oremus. — Præsta, Domine, fidelibus tuis : ut jejuniorum veneranda solèmnia, et cóngrua pietate suscipiant, et secúra devotiõne percúrrant. Per Dóminum.

Tendes compaixão de todos, Senhor, e não odiaes coisa alguma de quanto fizestes ; *dissimulaes os peccados dos homens por causa da penitencia*, perdoado a todas as creaturas porque sois o Senhor nosso Deus. — Ps. Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim : porque ♯. Glória ao Pae.

Sap.
11,
24, 25
et 27.

Ps.
56, 2.

Oração. — Concedei, Senhor, aos vossos fieis a *graça de começarem com devida piedade a veneranda solemnidade dos jejuns* e com devoção constante, chegarem ao fim. Por N.-S. J.-C.

As outras Orações : A cunctis, p. 182, Omnipotens, p. 182.

A verdadeira penitencia não vae sem o espirito de penitencia.

Epístola. — Léct. Joélis Prophætæ. — Hæc dicit Dóminus : Convertimini ad me in toto corde vestro, in jejúnio et in fletu, et in planctu. Et scindite corda vestra, et non vestiménta vestra, et convertimini ad Dóminum Deum vestrum : quia benígnus et misericors est, pátiens et multæ misericórdiæ, et præstabilis super malítia. Quis scit, si convertátur, et ignóscat, et relinquat post se benedictiõnem, sacrificium, et libámen Dómino Deo vestro ? Cánite tuba in Sion, sanctificáte jejúnium, vocáte cœtum, congregáte pópulum, sanctificáte ecclésiám,

Leitura do Propheta Joel. — Eis o que diz o Senhor : convertei-vos a mim de todo o vosso coração, em jejuns, em lagrimas e em gemidos. Rasgae os vossos corações e não as vossas vestes e convertei-vos ao Senhor vosso Deus ; porque elle é bom e compassivo, paciente e rico em misericordia, e pôde arrepender-se do mal com que vos havia ameaçado. Quem sabe se elle se voltará para nós, se nos perdoará, e, se depois de nos haver affligido, não nos encherá de suas benções para que apresenteis ao Senhor vosso Deus os vossos sacrificios e as vossas offertas ?

Joel
2,
12-19.

coadunátesenes, congregáte párvulos, et sugéntes úbera : egrediátur sponsus de cubili suo, et sponsa de thálamo suo. Inter vestibulum et altáre plorábunt sacerdótes ministri Dómini, et dicent : Parce, Dómine, parce pópulo tuo : et ne des hereditátem tuam in oppróbrium, ut dominéntur eis nátiões. Quare dicunt in pópulis : Ubi est Deus eórum? Zelátus est Dóminus terram suam, et pepércit pópulo suo. Et respóndit Dóminus et dixit pópulo suo : Ecce ego mittam vobis fruméntum, et vinum, et óleum, et replebimini eis : et non dabo vos ultra oppróbium in géntibus : dicit Dóminus omnípotens.

sua terra, perdoou ao seu povo. disse : Eu vos enviarei trigo, não vos abandonarei mais aos Senhor Deus Omnipotente.

Ps. 56,
2 et 4.

Grad. — Miserére mei, Deus, miserére mei : quóniam in te confidit ánima mea. *ŷ.* Misit de cælo, et liberávit me : dedit in oppróbrium conculcántes me.

A Igreja repete muitas vezes este mostra o seu canto, é um apello que o homem dirige a Deus em sua aflicção.

Ps.
102, 10.

Tractus. — Dómine, non secúndum peccáta nostra, quæ fécimus nos : neque secúndum iniquitátes nostras retribuas nobis. *ŷ.* Dómine, ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum, cito anticipent nos misericórdiæ tuæ : quia páuperes facti sumus nimis. (*Hic genuflectitur.*) *ŷ.* Adjuva nos, Deus salutáris noster : et propter glóriam nóminis tui, Dómine, libera nos : et propítius esto peccátis nostris, propter nomen tuum.

Ps.
78,
8-9.

Fazei soar a trombeta em Sião, ordenae um santo jejum ; publica uma reunião solemne ; fazei vir todo o povo, adverti-lhe que se purifique ; reuni os velhos, trazei tambem os meninos e os que ainda mammam. Que o esposo sahia de sua cama e do seu leito nupcial a esposa. Chorem amargamente e clamem os Sacerdotes e os Ministros do Senhor prostrados entre o vestibulo e o Altar : Perdoae, Senhor ; digam, perdoae ao vosso povo e não deixeis cahir em opprobrio a vossa herança, expondo-a aos insultos das Nações. Soffrereis vós, que os estrangeiros digam de nós : Onde está o seu Deus ? O Senhor foi movido de zêlo pela O Senhor falou ao seu povo e lhe vinho e azeite e sereis saciados : insultos das Nações — diz o

Grad. — Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim, porque em vós confia a minha alma. *ŷ.* Enviou do céu o seu auxilio e livrou-me : cobriu de opprobrio aos que me pisavam.

Tracto no curso da Quaresma. Como que o homem dirige a Deus em sua

Tracto. — *Senhor, não nos trateis segundo os nossos peccados, nem nos castigueis segundo as nossas maldades.* *ŷ.* Senhor, não vos lembreis de nossas antigas maldades, antecipem-se logo as vossas misericórdias, porque fomos reduzidos á extrema miseria (*aquí se faz genuflexão*). *ŷ.* Ajudae-nos, ó Deus, Salvador nosso : e pela gloria de vosso nome, Senhor, livrae-nos, e perdoae os nossos peccados por amor de vosso nome.

A boa intenção dá o merito ás nossas mortificações.

✠ **Seq. S. Evangélli sec. Matthæum.** — In illo tẽpore : Dixit Jesus discipulis suis : Cum jejunátis, nolite fieri sicut hypócritæ, tristes. Extérminant enim fácies suas, ut appareant hominibus jejunantes. Amen dico vobis, quia recepérunt mercédem suam. Tu autem, cum jejúnas, unge caput tuum, et fáciem tuam lava, ne videáris hominibus jejúnans, sed Patri tuo, qui est in abscondito : et Pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi. Nolite thesaurizáre vobis thesauros in terra : ubi ærúgo, et tinea demolitur ; et ubi fures effódiunt, et furántur. Thesaurizáte autem vobis thesauros in cælo : ubi neque ærúgo, neque tinea demolitur ; et ubi fures non effódiunt, nec furántur. Ubi enim est thesáurus tuus, ibi est cor tuum.

os ladrões não os desenterram, o teu thesouro, ahí está tambem

Offert. — Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepisti me, nec delectásti inimicos meos super me : Dómine, clamávi ad te, et sanásti me.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos : quando jejuardes, não tomeis tristeza como os hypocritas: pois desfiguram os seus rostos, para mostrarem aos homens que jejuam. Em verdade vos digo, que receberam a sua paga. Tu porém quando jejuas, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não parecer aos homens que jejuas, mas sim a teu Pae, que está occulto e teu Pae, que vê o que se passa em occulto, te recompensará. Não queiraes enthesourar para vós thesouros na terra, onde a ferrugem, e a traça os destroem, e onde os ladrões os desenterram, e furtam. Mas enthesourae para vós thesouros no céu, onde a ferrugem, nem a traça não os destroem e onde nem furtam. Porque onde está o teu coração.

Offert. — Eu vos glorificarei, Senhor, porque me recebestes e não satisfizestes aos meus inimigos em prejuizo meu : Senhor, chamei-vos e me curastes.

Secreta.

Senhor, nós vos rogamos que nos façaes dignos de offerecer-vos estas dadas com as quaes celebramos o começo do mesmo veneravel mystério (tempo da Quaresma). Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Prefacio da Quaresma, p. 63.

Comm. — Qui meditábitur in lege Dómini die ac nocte, dabit fructum suum in tẽpore suo.

Postcomm. — Percépta nobis, Dómine, præbeant sacramenta subsidium : ut tibi grata sint nostra jejúnia et nobis proficiant ad medélam. Per Dóminum.

As outras Postcommunhões, p. 182 e p. 183.

Comm. — Aquelle que meditar a lei do Senhor dia e noite, dará o seu fructo em tempo.

Postcomm. — Senhor, prestem-nos soccorro os sacramentos recebidos, para que os nossos jejuns vos agradem e nos sirvam de remedio. Por N.-S.

Matth.
6,
16-21.

Ps. 29.
2-8.

Ps. 1,
2 et 3.

Oração sobre o povo.

Orémus. — Humiliáte cápita vestra Deo. — Inclinántes se, Dómine, majestáti tuæ, propitiátus inténde; ut qui divíno múnere sunt refécti, cæléstibus semper nutriántur auxiliis. Per Dóminum.

ŷ. Benedicámus Dóminum.
R. Deo grátias.

Oremos. — Humilhae as vossas cabeças perante Deus. — Attendei, Senhor, benignamente aos que se prostram ante a vossa Majestade, afim de que, saciados com o dom divino, sejam sempre nutridos com celestes auxilios. Por Nosso-Senhor.

ŷ. Bendigamos ao Senhor.
R. Demos graças a Deus.

Quinta-feira depois de Cinzas.

ESTAÇÃO EM SÃO JORGE (1). (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

Paramentos roxos.

A Estação, desde São Gregorio II^o (s. VII^o), tem logar em São Jorge de Villabro, uma das 25 parochias de Roma no seculo V, na qual é guardada sob o Altar-mór a cabeça do guerreiro christão, victima da perseguição do imperador Diocleciano e chamado pelos Gregos « o grande martyr ». E'porque, segundo a legenda, S. Jorge era soldado de Diocleciano (v. a festa a 23 de Abril) que o *Evangelho* é o do centurião.

A liturgia de hoje nos inculca o espirito de oração, que faz parte da penitencia quaresmal. Pela oração obteve Ezechias a prolongação de sua vida (*Ep.*) e o centurião a cura do servo (*Ev.*) (2); é tambem por ella que obteremos de Deus a força de mortificar-nos, a fim de recebermos, com o perdão de nossos peccados, a cura de nossas almas e a vida eterna. O Evangelho lembrava outr'ora aos Catechumenos que elles iam, pelo baptismo, entrar no reino dos céos em logar dos Judeus infieis. Devemos, pois, nós tambem ser fieis aos compromissos de nosso baptismo, senão seremos rejeitados como foram os Judeus. Lembremo-nos que, se o peccado offende a Deus e attráe sobre nós os flagellos de sua justa colera, a *penitencia*, ao contrario, o aplaca, merecendo-nos os effeitos de sua misericordia (*Orações*).

MISSA. — Introito.

O Introito é tomado de uma versão anterior á Vulgata que é a traducção das Sagradas Escripuras feita por São Jeronymo.

Ps. 54,
17, 19,
20
et 23.
Dum clamárem ad Dóminum
exaudivit vocem meam ab his,
qui appropínquant mihi : et
humiliávit eos, qui est ante sæ-
cula, et manet in ætérnum : jacta
cogitátum tuum in Dómino, et
ipse te enútriet. — Ps. Exáudi,

Clamei ao Senhor e elle ouviu
a minha voz, livrando a minha
alma dos que me atacam ;
aquelle que é antes dos seculos e
vive para sempre. Entrega ao
Senhor os teus pensamentos
e elle te sustentará. — Ps.

1. Esse santuario acha-se construido no quartelrão de Roma chamado Velabrum ou Velum aureum porque ali guardava-se uma reliquia em um véo de ouro : v. plano, p. 192 E, e, 14.

2. Foi depois do sermão da montanha quando de volta em Capharnaum que Jesus operou esse milagre : v. p. 367 e a carta, p. 366.

Deus, orationem meam, et ne despexeris deprecationem meam : intende mihi, et exaudi me. *ŷ. Glória Patri.*

Orémus. — Deus, qui culpa offenderis, poenitentia placaris : preces populi tui supplicantis propitius respice : et flagella tuae iracundiae, quae pro peccatis nostris meremur, averte. Per Dóminum.

As outras Orações, p. 182.

A scena de Isaias predizendo ao rei Ezechias o seu proximo fim refere-se a Gregorio II, autor desta missa e que comparou o seu estado por occasião do assalto dos Lombardos ao desse rei ao ser Jerusalem assaltada pelo exercito assyrio.

Epístola. — Léct. Isaiaë prophetae. — In diebus illis : Aegrotavit Ezechias usque ad mortem : et introivit ad eum Isaias filius Amos Propheta, et dixit ei : Hæc dicit Dóminus : Dispóne dómui tuae, quia morieris tu, et non vives. Et convertit Ezechias faciem suam ad parietem, et oravit ad Dóminum, et dixit : Obsecro, Dómine, meménto, quæso, quómodo ambuláverim coram te in veritate, et in corde perfecto, et quod bonum est in oculis tuis fécerim. Et flevit Ezechias fletu magno. Et factum est verbum Dómini ad Isaiam dicens : Vade, et dic Ezechiaë : Hæc dicit Dóminus Deus David patris tui : Audívi orationem tuam, et vidi lácrimas tuas : ecce ego adjíciam super dies tuos quindecim annos : et de manu regis Assyriórum éruam te, et civitatem istam, et prótegam eam, ait Dóminus omnipotens.

Grad. — Jacta cogitatum tuum in Dómino, et ipse te

Ouvi, ó Deus a minha oração e não desprezeis o meu humilde rogo : attendei-me e ouvi-me. ŷ. Gloria ao Pae.

Oração. — *O Deus, a quem o peccado offende e a penitencia aplaca, ouvi por vossa clemencia, as orações do vosso povo supplicante e afastae os flagellos de vossa ira, mercedos por nossos peccados. Por N.-S. J.-C.*

Leitura do Propheta Isaias. — Naquelles dias cahiu Ezechias mortalmente doente e vindo visital-o o Propheta Isaias, filho de Amos, disse-lhe : Isto é o que diz o Senhor : Dá ordem aos negocios da tua casa, porque morrerás e não escaparás. Voltou então Ezechias o rosto para a parte da parede e rogou ao Senhor, dizendo-lhe : Rogo-vos, Senhor, que vos lembreis de que tenho andado em vossa presença em verdade e com coração perfeito e de que sempre fiz o que era bom e agradável aos vossos olhos. E derramou Ezechias muitas lagrimas. Falou então o Senhor a Isaias e lhe disse. Vae dizer a Ezechias : Isto é o que diz o Senhor, o Deus de David teu pae : Ouvi as tuas orações e vi as tuas lagrimas ; juntarei ainda quinze annos á tua vida e te livrarei do poder do Rei dos Assyrios ; livrarei tambem esta cidade e a protegerei — diz o Senhor Deus Omnipotente.

Grad. — Entrega ao Senhor os teus pensamentos e elle te sus-

Ibid. 2-3.

Isai. 38, 1-6.

Ps. 54, 23, 17, 18 et 19.

enútriet. Ψ . Dum clamárem ad Dóminum, exaudivit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

tentará. Ψ . Clamei a Deus, e elle ouviu a minha voz, livrando-me dos que me cercam para perder-me.

A fé opera milagres, por ella foram as nossas almas curadas da paralyssia do peccado. « Por causa de sua fé, explica Santo Agostinho, o centurião achava-se mais proximo do Christo que os mensageiros por elle enviados para apresentar o seu pedido. Approximae-vos d'elle, diz o Ps. 33, e sereis illuminados » (*Matinas*).

Matth.
8, 5-13.

✠ Seq. S. **Evangéllii** sec. Mat-thæum. — In illo tẽpore : Cum introisset Jesus Capharnaum, accessit ad eum centúrio, rogans eum et dicens : Dómine, puer meus jacet in domo paralyticus, et male torquétur. Et ait illi Jesus : Ego véniam, et curábo eum. Et respóndens centúrio, ait : Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum : sed tantum dic verbo, et sanábitur puer meus. Nam et ego homo sum sub potestáte constitútus, habens sub me milites, et dico huic : Vade, et vadit : et álii : Veni, et venit : et servo meo : Fac hoc, et facit. Audiens autem Jesus, mirátus est, et sequéntibus se dixit : Amen dico vobis, non invéni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriénte et Occidénte vénient, et recumbent cum Abraham, et Isaac, et Jacob in regno cælórum : filii autem regni ejiciéntur in ténebras exteriores : ibi erit fletus, et stridor dẽntium. Et dixit Jesus centurióni : Vade, et sicut credidisti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora.

Jesus ao centurião : Vae-te, e naquella hora ficou são o creado.

Pa. 24,
1-3.

Offert. — Ad te, Dómine, levávi ánimam meam : Deus meus, in te confido, non erubescam : neque irrideant me inimici

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, tendo Jesus entrado em Capharnaum, chegou-se a elle um centurião, rogando-lhe e dizendo : Senhor, um meu creado jaz em minha casa paralytico e é fortemente atormentado. Jesus lhe disse : Eu irei, e o curarei. E respondendo o centurião, disse : Senhor eu não sou digno de que entreis na minha casa ; porém dizei sómente uma palavra e será curado o meu creado. Porque eu tambem sou um homem subordinado, tendo soldados ás minhas ordens, e digo a um : Vae, e elle vae ; e a outro : Vem, e elle vem ; e ao meu servo : Faz isto, e elle o faz. Ouvindo porém isto, Jesus se admirou, e disse para os que o seguiam : Em verdade vos digo, que não achei tamanha fé em Israel. Mas eu vos affirmo, que virão muitos do Oriente, e do Occidente, e se assentarão com Abrahão, e Isaac, e Jacob no reino dos céos : E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores ; ahi haverá choro e ranger de dentes. Então disse

faça-se assim como tu creste. E

Offert. — *A vós Senhor elevei a minha alma* : Deus meu, em vós confio ; não seja eu confundido nem me insultem os meus

mei : étenim univérſi, qui te expéctant, non confundén-
tur. inimigos, porque todos os que em vós esperam não serão confundidos.

Secreta.

Nós vos pedimos, Senhor, olhae favoravelmente o presente para, em vossa misericórdia, perdoardes os nossos peccados e guardes os nossos corações vacillantes. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Prefacio da Quaresma, p. 63.

Como o Introito e o Offertorio, a Communhão é a mesma do 10º Domingo depois de Pentecostes.

Comm. — Acceptábis sacrificium justitiæ, oblatiões, et holocáusta, super altäre tuum, Dómine.

Postcomm. — Cæléstis doni benedictiõe percépta, súpplices te, Deus omnípotens, deprecá-mur : ut hoc idem nobis et sacraménti causa sit, et salútis. Per Dóminum.

As outras Postcommunhões, p. 182 e p. 183.

Comm. — Acceitareis os sacrificios de justiça, as offertas e os holocaustos apresentados sobre o vosso altar, ó Senhor. Pa. 50, 21.

Postcomm. — Tendo recebido a benção do dom celeste, supplices vos pedimos, ó Deus omnipotente, ser-nos esse mesmo dom causa de graça e salvação. Por Nosso-Senhor.

Oração sobre o povo.

Orémus. — Humiliáte cápita vestra Deo. — Parce, Dómine, parce pópulo tuo : ut dignis flagellatiõibus castigátus, in tua miseratiõe respiret. Per Dóminum.

Oremos. — Humilhae as vossas cabeças perante Deus. — *Perdoae, Senhor, perdoae ao vosso povo*, a fim de que, castigado com justos flagellos, respire por vossa misericórdia. Por N.-S.

Sexta-feira depois de Cinzas.

ESTAÇÃO NA EGREJA DOS SS. MARTYRES JOÃO E PAULO (1). (*Ind. estacionaes de 10 an. e 10 quar.*). — *Paramentos roxos.*

A missa estacional é em Roma no Monte Celio, na habitação de São João e São Paulo, transformada no seculo Vº, em santuario parochial, pelo senador Pammachio, genro de Santa Paula e amigo de São Jeronymo.

Seis frescos dessa época representam o captivo e a morte dos dois romanos « que a mesma fé e o mesmo martyrio fizeram verdadeiramente irmãos » (2). Perto desta igreja se acha um hospital de peregrinos *Xenodochium Valerii*. Pammachio despendeu toda a sua fortuna em favor dos pobres, tambem o *Evangelho* e a *Postcommunhão* falam da caridade.

A *Epistola* e o *Evangelho* (3) nos declaram tambem que as obras *exteriores* de penitencia, como a oração, o jejum e a esmola, a serem praticadas na Quaresma, só teem valor aos olhos de Deus quando acompanhadas

1. Ver o plano das Estações, p. 192. Ff. 16.

2. Oração do dia de sua festa (26 de Junho).

3. O *Evangelho* é uma parte do sermão que Jesus pronunciou sobre a montanha de Kouroun-Hattin no curso do segundo anno do seu ministerio : ver p. 365 nº 9 e a carta p. 366.

do espirito de sacrificio *interior*. Este se manifesta pelas obras de misericordia para com o proximo, sem distincção de amigos ou inimigos, e com a pura intenção de agradar a Deus. Peçamos o espirito de sacrificio e de misericordia.

MISSA. — Introito.

Pa. 29, 11. Audívit Dóminus et misértus est mihi : Dóminus factus est adjútor meus.—Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me : nec delectásti inimicos meos super me. *ŷ.* Glória Patri.

Ibid. 2.

Oremus. — Inchoáta jejúnia, quæsumus, Dómine, benigno favóre proséquere : ut observántiam, quam corporáliter exhibémus, méntibus étiam sincéris exercére valeámus. Per Dóminum.

As outras Orações, p. 182.

A observancia exterior do jejum sem a caridade interior, nutre o orgulho.

Isai. 58, 1-9.

Epístola. — Léct. Isaiaë Prophétæ. — Hæc dicit Dóminus Deus : Clama, ne cesses, quasi tuba exálta vocem tuam, et annúntia pópulo meo scélera eórum et dómui Jacob peccáta eórum. Me étenim de die in diem quærun't, et scire vias meas volunt : quasi gens, quæ justítiam fécerit, et judícium Dei sui non dereliquerit : rogant me judícia justítiaë : appropinquáre Deo volunt. Quare jejunávimus, et non aspexisti : humiliávimus ánimas nostras, et nescisti? Ecce in die jejúnii vestri invenitur volúntas vestra. et omnes debítóres vestros repétitis. Ecce ad lítes, et contentiónes jejunátis, et percútitis pugno impie. Nolite jejunáre sicut usque ad hanc diem, ut audiátur in excélsó clamor vester. Numquid tale est

O Senhor me' ouviu e se compadeceu de mim : o Senhor veiu em meu soccorro. — Ps. Eu vos glorificarei, Senhor, porque me recebestes : e não satisfizestes aos meus inimigos em prejuizo meu. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração. — *Acompanhae com vossa graça misericordiosa, como vos pedimos, Senhor, os jejuns começados, a fim de que, cumprindo exteriormente esta observancia, possamos tambem pratical-a com sinceridade de coração. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.*

Leitura do Propheta **Isaias.** — Assim diz o Senhor Deus : clama sem cessar ; faze soar a tua voz como trombeta ; annuncia ao meu povo os crimes que fizeram e á casa de Jacob, os peccados que commetteram. Elles, na verdade, me buscam cada dia e procuram conhecer os meus caminhos como se fosse um povo que houvesse agido segundo a justiça e não houvesse abandonado a lei do seu Deus : elles me consultam sobre as regras da justiça e querem approximar-se de Deus. *Porque havemos jejuado, dizem, sem que nos attendesseis? Porque humilhamos as nossas almas e não o soubestes? E'porque no dia de vosso jejum achaes a vossa vontade propria e atormentaes os vossos devedores. Jejuaes, para fazer pro-*

jejúnium, quod elégi, per diem affligere hóminem ánimam suam? numquid contorquére quasi circulum caput suum, et saccum et cinerem stérnere? numquid istud vocábis jejúnium, et diem acceptábilem Dómino? Nonne hoc est magis jejúnium, quod elégi? dissólve colligatiónes impietátis, solve fascículos depriméntes, dímítte eos qui confrácti sunt, líberos, et omne onus dirúmpe. Frange esuriénti panem tuum, et egénos, vagósque induc in domum tuam : cum videris nudum, óperi eum, et carnem tuam ne despéxeris. Tunc erúmpe quasi mane lumen tuum, et sánitas tua citius oriétur, et anteíbit fáciem tuam justítia tua, et glória Dómini cólliget te. Tunc invocábis, et Dóminus exáudiet: clamábis, et dicet: Ecce adsum. Quia miséricors sum, Dóminus Deus tuus.

Resplandecerá então a tua luz como a aurora; recuperarárs bem depressa a tua saúde; andarás deante de ti a tua justiça e te protegerá a gloria do Senhor. Invocarás então ao Senhor, e elle te ouvirá: clamarás a elle e te dirá: aqui estou; porque sou misericordioso; eu, o teu Deus.

Grad.— Unam pétii a Dómino, hanc requíram, ut inhábitem in domo Dómini. *ŷ.* Ut vídeam voluptátem Dómini, et prótegar a templo sancto ejus.

cessos e armar pendencias, e feris a vossos irmãos com violencia cruel. No jejueis mais d'aqui em deante, como haveis feito até agora, fazendo retinir o ar com vossos clamores. Por ventura o jejum que eu peço consiste em fazer que um homem afflija a sua alma durante um dia; que faça como um circulo da sua cabeça, e tome o sacco e a cinza? E'isto que vós chameis um jejum e um dia agradável ao Senhor? *Mas, não é antes este o jejum que eu approvo? Rompe as cadeias da impiedade; descarrega de todos os seus pesos os que estão opprimidos; envia livres os que estão vergados pela escravidão e rompe toda sorte de jugo. Divide o teu pão com o que tem fome e faz entrarem em tua casa os pobres e os que não sabem para onde se retirarem. Quando vires um homem nú, veste-o e não desprezes a tua*

Grad.— Uma só coisa pedi ao Senhor e continuarei a pedil-a: habitar na sua casa. *ŷ.* A fim de contemplar as delicias do Senhor e morar no seu santo templo.

Ps.
26, 4.

Tracto: Domine, non secundum, p. 374.

Amemos ao proximo de todo o coração. « Ha, diz S. Jeronymo, hypocrisia em fazer qualquer coisa que seja com o intuito de ser glorificado pelos homens. Não será a apparencia da virtude, mas sómente o motivo da virtude que receberá de Deus a recompensa » (*Matinas*).

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Matthæum. — In illo témpore : Dixit Jesus discipulis suis : Audistis quia dictum est : Diliges próximum tuum, et ódio habébis inimicum tuum. Ego autem dico

✠ **Continuação** do santo Matth. **Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, Disse Jesus a seus discipulos : Ouvistes que se disse : Amarás ao teu proximo, e aborrecerás ao teu

5,
43-48
6, 1-4.

vobis : Dilígite inimícos vestros, benefácite his qui odérunt vos : et oráte pro persecuéntibus, et calumniántibus vos : ut sitis filii Patris vestri, qui in cælis est, qui solem suum oriri facit super bonos et malos, et pluit super justos et injústos. Si enim dilígitis eos qui vos diligunt, quam mercédem habébitis? nonne et publicáni hoc faciunt? Et si salutavéritis fratres vestros tantum, quid ámplius fácitis? Nonne et éthnici hoc faciunt? Estóte ergo vos perfécti, sicut et Pater vester cæléstis perféctus est. Atténdite ne justitiam vestram faciátis coram homínibus, ut videámini ab eis : alióquin mercédem non habébitis apud Patrem vestrum, qui in cælis est. Cum ergo facis eleemósynam, noli tuba cànere ante te, sicut hypócritæ faciunt in synagógis, et in vicis, ut honorificéntur ab homínibus. Amen dico vobis, recepérunt mercédem suam. Te autem faciénte eleemósynam, nésciat sinistra tua, quid faciat dextera tua : ut sit eleemósyna tua in abscóndito, et Pater tuus, qui videt in abscóndito, reddet tibi.

a tua esmola fique escondida, e escondido, te recompensará.

Ps.
118, 154
et 125.

Offert. — Dómine, vivifica me secúndum elóquium tuum : ut sciam testimónia tua.

inimigo. Eu porém vos digo : Amae os vossos inimigos, fazei bem aos que vos teem odio e orae pelos que vos perseguem e vos calumniam, para que sejaes filhos de vosso Pae que está nos céos, o qual faz nascer o sol sobre bons e máus e chover sobre justos e injustos. Porque se amaes aos que vos amam, que recompensa haveis de ter? porventura não fazem também isto os publicanos? E se saudardes tão sómente os vossos irmãos, que fazeis nisto de especial? porventura não fazem igualmente isto os gentios? Sêde pois vós perfeitos, assim como vosso Pae celestial é perfeito. Tomae cautela, que não façaes vossas boas obras deante dos homens, para serdes vistos por elles; de outro modo não tereis a recompensa de vosso Pae que está nos céos. Quando, pois, dás esmola, não façaes tocar a trombeta deante de ti, como fazem os hypocritas nas synagogas e nas ruas para serem honrados dos homens. Em verdade vos digo, receberam a sua paga. Porém dando a tua esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita, para que o teu Pae, que vê o que está

Offert. — Senhor, vivifica-me segundo a vossa palavra, para que eu conheça os vossos preceitos.

Secreta.

Fazei, Senhor que o *sacrificio da observancia quadragesimal*, por nós offerecido, torne as nossas almas agradaveis aos vossos olhos e nos obtenha a graça de mais fervorosa abstinencia. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Prefacio da Quaresma, p. 63.

Ps. 2,
1-2.

Comm. — Servíte Dómino in timóre, et exsultáte ei cum tre-

Comm. — Servi ao Senhor com temor e alegrae-vos nelle

móre : apprehéndite disciplinam, ne pereátis de via justa.

Postcommunio. — Spiritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde : ut, quos uno pane cælésti satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

As outras *Postcommunhões*, p. 182 e p. 183.

Oração sobre o povo.

Orémus. — Humiliáte cápita vestra Deo. — Tuére, Dómine, pópulum tuum, et ab ómnibus peccátis cleméter emúnda : quia nulla ei nocébit advérsitas, si nulla ei dominétur iniquitas. Per Dóminum.

com tremor. Abraçae a sua lei para não desviardes do caminho da justiça.

Postcomm. — Infundi em nós, Senhor, o Espirito de vossa caridade para que em vossa misericórdia se tornem concordes aquelles que saciastes com o mesmo pão celeste. Por N.-S.

Oremos. — Humillae as vossas cabeças perante Deus.—Defendei o vosso povo, Senhor, e, em vossa clemencia, purifícaeo de todos os peccados, pois nenhuma adversidade o prejudicará, se não fór dominado por nenhuma iniquidade. Por Nosso-Senhor.

Sabbado depois de Cinzas.

ESTAÇÃO EM S. TRYPHÃO. (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

Paramentos roxos.

A Estação celebra-se hoje em Roma, em São Tryphão, que morreu martyr no Oriente (1). Esta Igreja tendo cahido em ruínas, foram transferidas sob Clemente VIII as reliquias e a estação para a igreja visinha de Santo Agostinho (2).

O Sabbado é o dia do repouso que symboliza o Sabbado eterno (*Ep.*). Para alcançal-o, devemos, na Quaresma, luctar pelo « jejum solemne » (*Or.*) e pelas obras de caridade (*Ep.*), contra as nossas paixões, figuradas pelo mar encapellado e os ventos contrarios de que nos fala o *Evangelho* (3). Neste rude trabalho, como para os Apostolos, Jesus vem em nosso auxilio (*Postc.*) e « cura pelo jejum os nossos corpos e as nossas almas » (*Or.*) como curava todos os doentes do paiz de Genezareth.

MISSA. — Introito.

Audívit Dóminus et misértus est mihi : Dóminus factus est adjútor meus. — Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me :

O Senhor me ouviu e se compadeceu de mim : o Senhor veiu em meu soccorro. — Ps. Eu vos glorificarei, Senhor, porque me

1. A Igreja faz memoria de S. Tryphão no dia 10 de Novembro.

2. Vêr o plano, p. 192. De. 41.

3. Feios fins do 2º anno de ministerio, quando acabava de multiplicar os pães nas planícies que circumdam a cidade de Bethsaida-Julias, na Iturá, Jesus obrigou, á tarde os discipulos a embarcarem para ir a Bethsaida, perto de Capharnaum. A tempestade impedindo-os de usar as velas, tiveram de remar penosamente. A 4ª hora da noite ou 4ª Vigilia, seja de 3 ás 6 horas da manhã (v. p. 348), Jesus lhes vem em auxilio. Quando Jesus desembarcou na praia de Genezareth, curou todos os doentes que tocaram a orla de sua veste : v. p. 367, nº 13 e carta, p. 366.

nec delectásti inimicos meos super me. *ŷ.* Glória Patri.

Oremus. — Adésto, Dómine, supplicatióibus nostris, et concede : ut hoc solémne jejúnium, quod animábus corporibúsq; curándis salúbriter institútum est, devóto servítio celebrémus. Per Dóminum.

As outras Orações, p. 182.

A Epistola é a continuação do Capitulo de Isaias lido hontem. Allude a esse dia do Sabbat em que nós devemos cuidar dos interesses de Deus.

Isai.
58,
9-14.

Epistola. — Léct. Isaiaë Prophétæ. — Hæc dicit Dóminus Deus : Si abstúleris de médio tui caténam et desieris exténdere dígitum, et loqui quod non prodest. Cum effúderis esuriénti ánimam tuam, et ánimam afflíctam repléveris, oriétur in ténebris lux tua, et ténebræ tuæ erunt sicut merídiés. Et réquiem tibi dabit Dóminus semper, et implébit splendóribus ánimam tuam, et ossa tua liberábit, et eris quasi hortus irriguus, et sicut fons aquárum cujus non deficient aquæ. Et ædificabúntur in te desérta sæculórum : fundaménta generatiónis et generatiónis suscitábis : et vocáberis ædificátor sépium, avértens sémitas in quiétem. Si vérteris a sábbato pedem tuum, fácere voluntátem tuam in die sancto meo, et vocáveris sábbatum delicátum, et sanctum Dómini gloriósum, et glorificáveris eum, dum non facis vias tuas, et non invenítur volúntas tua, ut loquáris sermónem : tunc delectáberis super Dómino, et sustóllam te super altitúdines terræ, et cibábo te hereditáte Jacob patris tui. Os enim Dómini locútum est.

recebestes : e não satisfizestes aos meus inimigos em prejuizo meu. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração. — Ouvi, Senhor, as nossas supplicas e concedei-nos a graça *de celebrar devotamente este solemne jejum, salutarmente destinado á cura de nossas almas e de nossos corpos.* Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Leitura do Propheta Isaias. — Assim diz o Senhor Deus ; se tirares do meio de ti a cadeia : se deixares de estender a mão contra os outros e de dizer palavras offensivas a teu proximo. Se assistires ao pobre com effusão de coração e se encheres de consolo a alma afflicta, levantar-se-á nas trevas a tua luz e as tuas trevas se farão como o dia. O Senhor te dará sempre descanço ; encherá a tua alma de seus esplendores e fará incorruptos os teus ossos : virás a ser como o jardim sempre regado e como a fonte, cujas aguas nunca se extinguem. Os logares que haviam sido desertos ha muitos seculos, serão em ti cheios de edificios : levantarás os alicerces abandonados desde muitos annos. Dirão de ti que reparas os espinhaes e preparas tranquillo caminho aos passageiros. Se te abstiveres de andar em dia de Sabbado e de fazer a tua vontade em dia que me é consagrado ; se o reputares como um descanço delicioso, como dia santo e glorioso do Senhor, no qual lhe dês a honra que lhe é devida, não seguindo as tuas inclinações, não fazendo a tua propria von-

tade e não dizendo palavras vãs : acharás então no Senhor a tua alegria ; levantar-te-ei acima de tudo o que ha de mais elevado sobre a terra e dar-te-ei para te nutrir a herança de Jacob teu pae ; porque falou a bocca do Senhor.

Grad. — Unam pétii a Dómino, hanc requíram, ut inhábitem in domo Dómini. ̄. Ut videam voluptátem Dómini, et prótegar a templo sancto ejus.

Grad. — Uma só coisa pedi ao Senhor e continuarei a pedila : habitar na sua casa. ̄. A fim de contemplar as delicias do Senhor e morar no seu santo templo.

Ps.
26, 4.

O Evangelho que relata numerosos milagres de Jesus, foi escolhido por causa dos multiplas prodigios operados no tumulto de S. Tryphão. « Embora pareça differir momentaneamente o seu soccorro aos attribulados, diz São Beda, o Senhor não deixa, todavia, de fortalecel-os com o olhar secreto de sua misericordia » (*Matinas*).

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Marcum. — In illo témpore : Cum sero esset, erat navis in médio mari, et Jesus solus in terra. Et videns discipulos suos laborántes in remigándo (erat enim ventus contrárius eis), et circa quartam vigíliam noctis venit ad eos ámbulans supra mare : et volébat præterire eos. At illi, ut vidérunt eum ambulántem supra mare, putavérunt phantásma esse, et exclamavérunt. Omnes enim vidérunt eum et conturbáti sunt. Et statim locútus est cum eis, et dixit eis: Confidite, ego sum. nolite timére. Et ascéndit ad illos in navim, et cessávit ventus. Et plus magis intra se stupébant: non enim intellexérunt de pámbus : erat enim cor eórum obcæcátum. Et cum transfretásent, venérunt in terram Genésareth, et applicuérunt. Cumque egréssi essent de navi, continúo cognovérunt eum : et percurréntes univérsam regiõnem illam, cœpérunt in grabátis eos, qui se male habébant, circumfêrre ubi audiébant eum esse. Et quocúm-

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Marcos. — Naquelle tempo : Chegada a tarde, estava a barca no meio do mar, e Jesus só em terra. E vendo o trabalho que tinham em remar (porque o vento lhes era contrario), quasi á quarta vigilia da noite veiu ter com elles andando sobre o mar, e queria passar adiante delles. Quando elles, porém, o viram andando sobre o mar, pensaram que era um phantasma e gritaram. Porque todos o viram e se turbaram. E elle logo lhes fallou e disse : Tende confiança, sou eu ; não temaes. E subiu para a sua barca, e cessou o vento. E elles ainda mais se espantavam no seu interior, pois ainda não haviam reflectido sobre o milagre dos pães (1), porque tinham o coração obcecado. E, tendo passado á outra banda, vieram á terra de Genesareth e alli abordaram. E como tivessem sahido da barca, logo o conheceram ; e correndo todo aquelle paiz começaram,

Marc.
6,
47-56.

1. O milagre da multiplicação dos pães teve logar um pouco antes.

que introibat, in vicis, vel in villas, aut civitates, in platéis ponébant infirmos et deprecabántur eum, ut vel fimbriam vestiménti ejus tangerent, et quotquot tangébant eum, salvi fiébant.

meio das praças e lhe pediam, a orla de sua veste, e todos os

onde quer que sabiam que Jesus estivera, a trazer-lhe de todas as partes em leitos, todos aquelles que padeciam algum mal. E onde quer que entrasse, fosse nas aldeias ou nas villas ou nas cidades, punham os enfermos no que os deixasse tocar ao menos que o tocavam ficavam sãos.

Ps. 118,
154
et 125

Offert. — Dómine, vivifica me secúndum elóquium tuum : ut sciam testimónia tua.

Offert. — Senhor, vivifica-me segundo a vossa palavra, para que eu conheça os vossos preceitos.

Secreta.

Recebei, Senhor, este sacrificio por meio do qual quizestes ser aplacado, para que, purificados por sua virtude, vos seja agradável a offerta de nosso coração. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Préfacio da Quaresma, p. 63.

Ps. 2,
1-2.

Comm. — Servíte Dómino in timóre, et exsultáte ei cum tremóre : apprehéndite disciplinam, ne pcreátis de via justa.

Comm. — Servi ao Senhor com temor e alegrae-vos nelle com tremor. Abraçae a sua lei para não desviardes do caminho da justiça.

Postcomm. — Caeléstis vitæ múnere vegetáti, quæsumus, Dómine : ut, quod est nobis in præsentí vita mystérium, fiat æternitátis auxiliium. Per Dóminum.

Postcomm. — Alimentados com o pão da vida celeste, vos pedimos, Senhor, que o que para nós é um mysterio na vida presente, nos seja auxilio para obtermos a vida eterna. Por N.-S.

As outras Postcommunhões, p. 182 e p. 183.

Oração sobre o povo.

Orémus. — Humiliáte cápita vestra Deo. — Fidéles tui, Deus, per tua dona firméntur : ut éadem et percipiéndo requirant, et quæréndo sine fine percipiant. Per Dóminum.

Oremos. — Humilhae as vossas cabeças perante Deus. — Com os vossos dons, consolidae, Senhor, os vossos servos, para que recebendo-os, os abracem para sempre. Por Nosso-Senhor.